



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
 Empresa Brasileira de Pesquisa
 Agropecuária - EMBRAPA
 UEPAE de Manaus
 Rod. AM 010, km 30
 69.000 - Manaus, AM
 Fone: 233-5612

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 74, abr./86, p. 1-2.

BASES PRELIMINARES PARA A INDUÇÃO DE RAÍZES EM PERFILHOS DE PUPUNHEIRA (*Bactris gasipaes* H.B.K.)

Luis Pedro Barrueto Cid¹

Na Amazônia, em geral, a importância da pupunheira, prende-se ao fato de seus frutos serem bastante consumidos pela população. Entretanto, a alta variabilidade das características de sabor, cor, conteúdo de fibras e gorduras dos frutos bem como número de cachos e frutos/cacho, tornam necessários estudos no sentido de esclarecer tecnologias que assegurem uma exploração comercial com sucesso.

Dentro desta problemática, a propagação clonal via enraizamento de estacas ou cultura de tecido representa um esforço que não pode ser ignorado na perspectiva de estruturação de um sistema de produção. Por esta razão, estudos preliminares sobre o enraizamento de brotações basais (perfilhos) de plantas de pupunheira foram realizados no Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPDS).

Os perfilhos com altura entre 20 e 80cm, foram separados da base dos estipes. A seguir, a massa de tecido paternal remanescente foi isolada e eliminada da parte inferior dos mesmos. Terminada esta fase, procedeu-se a imersão da parte basal dos perfilhos numa solução de benomil (0,05%), por cinco segundos. A indução de raízes na região basal, foi feita através da inserção de dois palitos, previamente mantidos numa solução de ácido indolil-3-butírico (AIB), 0,1%, por seis horas. Os perfilhos tratados foram plantados em canteiros de areia, cobertos com tela de sombrite, e submetidos à irrigação por nebulização constante, durante o dia. Ao todo, foram feitos 3 ensaios, separadamente, de 20 perfilhos cada um, sendo que em cada caso, 5 perfilhos ficaram como controle.

Os primórdios radiculares começaram a ser perceptíveis externamente entre a quarta e nona semana após o plantio. A transferência das mudas para saco de polie

¹Biólogo, M.Sc., em Fisiologia Vegetal, EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê (CNPDS), Cx. Postal 319, CEP 69.000, Manaus-AM.

tileno com terriço ocorreu entre a sétima e a décima terceira semana.

O enraizamento variou com o estado fitossanitário, tamanho e a idade do material. Em geral, o enraizamento foi maior nos perfilhos pequenos, de folhas verdes e saudias. Nestes, houve inclusive dois casos de enraizamento sem aplicação de AIB (controle). Além dessas duas constatações, não foi mais observado enraizamento nos controles.

Os 3 ensaios até agora realizados usando AIB, mostraram médias de enraizamento da ordem de 40%, 40% e 46%, respectivamente. Ao que tudo indica, estas percentagens podem aumentar através de uma melhor escolha do material a enraizar, considerando-se os aspectos fisiológicos e genéticos. Dentre os fisiológicos, citam-se: idade dos perfilhos, número de folhas, concentração e forma de aplicação hormonal, aplicação de adubo foliar, sombreamento, tipo de substrato e regime de irrigação. Os aspectos genéticos englobam: seleção de material de alta capacidade de enraizamento, seleção de boas matrizes para produção e/ou resistência a pragas e doenças, presença ou não de caroço no fruto, entre outros.

Com base nos ensaios realizados no CNPSD, a viabilidade do enraizamento na pupunheira foi demonstrada e um procedimento é proposto. Contudo, espera-se que os presentes resultados encorajem outras iniciativas que possam somar-se às poucas já existentes (Blaak 1980; Arias & Huete 1983) de modo que, futuramente, atividades relacionadas com a obtenção de clones sejam continuadas e aprimoradas.

AGRADECIMENTOS

Aos colegas Dalva Maria Bueno e José Ricardo Escobar, Pesquisadores da EMBRAPA-UEPAE de Manaus, pelo fornecimento dos perfilhos.

REFERÊNCIAS

- BILAAK, G. Vegetative propagation of Pejibaye (*Bactris gasipaes* (H.B.K.)). Turrialba. 30 (3): 258-61. 1980.
- ARIAS, O. & HUETE, F. Propagación vegetativa in vitro de Pejibaye (*Bactris gasipaes* H.B.K.). Turrialba, 33 (2): 103-7, 1983.